



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO SALITRE /
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / COORDENADORIA
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / ENDEREÇO: AVENIDA
ESTADOS UNIDOS 455, BAIRRO: NAÇÕES, SERRA DO
SALITRE-MG/ TEL: 343833-1431

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº. 01/2019
JANEIRO A DEZEMBRO/2018 e SEMANA EPIDEMIOLOGICA Nº 1 A 24
(01/01/2019 a 15/06/2019)

INTRODUÇÃO

O Boletim Epidemiológico é um meio de divulgação de dados e informações para os profissionais de saúde e população de Serra do Salitre. Tem como objetivo o fortalecimento e aperfeiçoamento da comunicação entre a gestão municipal, vigilância em saúde e moradores do município, sendo este um instrumento utilizado para desenvolvimento da organização e planejamento de ações epidemiológicas com definições de prioridades no serviço de saúde e aos seus usuários. Além de mobilizar e sensibilizar a comunidade a respeito da importância do combate as endemias.

A abordagem do primeiro Boletim Epidemiológico de 2019 foi definida baseada na alta incidência de doenças transmitidas pelo mosquito ***Aedes Aegypti*** no estado de Minas Gerais, apresentando alguns conceitos sobre dengue, além da situação do município de Serra do Salitre com relação a essa endemia.

As edições serão semestrais e distribuídas aos serviços de saúde públicos e privadas, em reuniões de equipe nas Unidades Básicas de Saúde, conselho Municipal de Saúde, redes sociais e mídias locais. Este Boletim Epidemiológico 01/2019 realiza comparação com os dados apresentados nos anos anteriores sobre o assunto abordado.

DESENVOLVIMENTO

O ***Aedes Aegypti*** é o mosquito transmissor da dengue, da chikungunya, da zika e da febre amarela urbana. O mosquito é originário do Egito, sendo que a dispersão pelo mundo ocorreu da África. As teorias mais aceitas indicam que o *Aedes Aegypti* tenha se disseminado da África para o continente americano por embarcações que aportaram no Brasil para o tráfico de escravos.

É um mosquito preto, menor que os mosquitos comuns, e apresenta pequenos riscos brancos no dorso da cabeça e nas pernas. Seu habitat é urbano, ou seja, ele vive perto do homem e dentro dos domicílios. Ele tem hábitos diurnos e alimenta-se de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer. A reprodução acontece em água limpa e parada, a partir dos ovos colocados pelas fêmeas.

O macho, como acontece em várias outras espécies, alimenta-se de néctar e seiva das plantas. A fêmea, no entanto, necessita de sangue para a reprodução dos ovos, que são depositados separadamente nas paredes internas de objetos, próximos a superfícies



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO SALITRE /
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / COORDENADORIA
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / ENDEREÇO: AVENIDA
ESTADOS UNIDOS 455, BAIRRO: NAÇÕES, SERRA DO
SALITRE-MG/ TEL: 343833-1431**

de água limpa, local que lhes oferece melhores condições de sobrevivência. A postura dos ovos é distribuída em vários criadouros, como estratégia para garantir a preservação da espécie. No início, eles são brancos, mas logo se tornam negros e brilhantes.

Mesmo quando a água seca, os ovos não morrem e eclodirão tão logo as condições de umidade e temperatura (dias quentes e chuvosos) voltem a ser favoráveis, o que pode acontecer muito tempo depois. Se as fêmeas são portadoras do vírus o mais provável é que grande parte de suas descendentes já nascem infectadas (transmissão vertical), o que as torna aptas para transmitir a enfermidade, tão logo o vírus complete seu ciclo evolutivo no interior do corpo do inseto. Seu ciclo de vida compreende quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto. Estudos demonstram que, uma vez infectada e isso pode ocorrer numa única inseminação, a fêmea jamais deixará de transmitir o vírus.

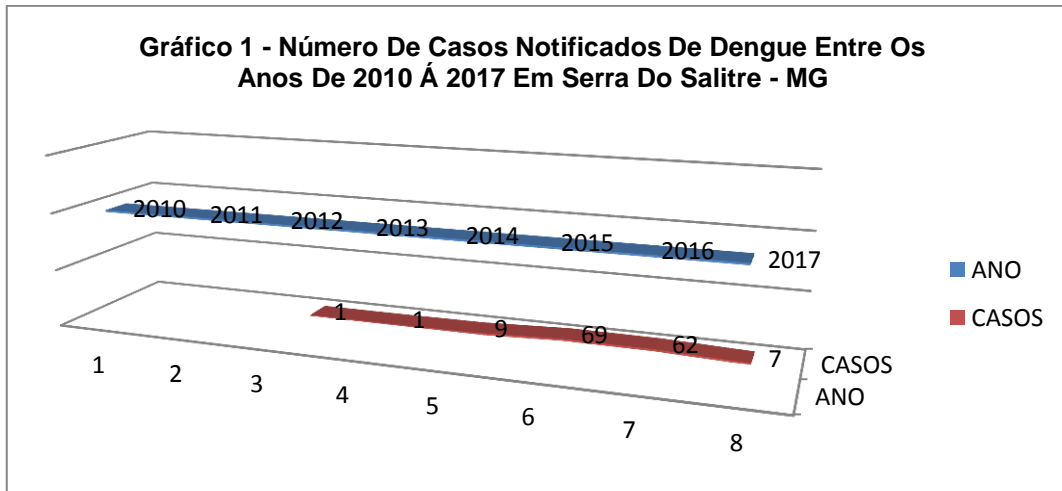
As fêmeas do *Aedes aegypti* preferem o sangue humano como fonte de proteína ao de qualquer outro animal vertebrado. Em geral, picam os pés, os tornozelos e as pernas das vítimas, porque voam baixo. Atacam no início da manhã e ao entardecer. Sua saliva possui uma substância anestésica, que torna quase indolor a picada.

A Vigilância epidemiológica tem como objetivos evitar a ocorrência das infecções pelo vírus da dengue em áreas livres de circulação, detectar precocemente as epidemias, controlar as epidemias em curso, reduzir o risco de transmissão da dengue nas áreas endêmicas, reduzir a letalidade de Febre Hemorrágica da Dengue/Síndrome Choque do Dengue, mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado.

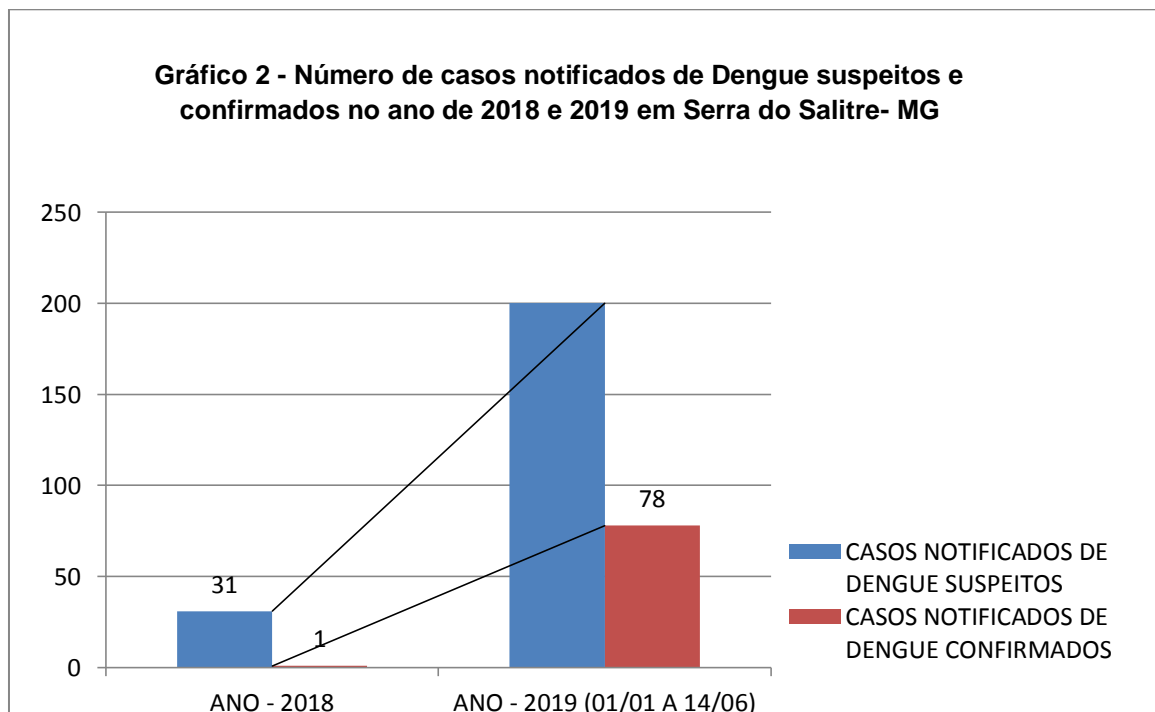
A Dengue é uma doença de notificação compulsória, ou seja: os profissionais dos serviços públicos e privados de saúde ou de interesse da saúde são obrigados a notificar e informar à Vigilância Epidemiológica todos os casos suspeitos dessa e de outras doenças constantes na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e eventos de Saúde Pública da Portaria nº 204 de 17/02/2016 do Ministério da Saúde – MS, o mais rapidamente possível. Os casos são comunicados à equipe de controle vetorial para a adoção das medidas necessárias ao combate do vetor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO SALITRE /
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / COORDENADORIA
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / ENDEREÇO: AVENIDA
ESTADOS UNIDOS 455, BAIRRO: NAÇÕES, SERRA DO
SALITRE-MG/ TEL: 343833-1431



FONTE: SINAN ONLINE (DADOS EM 19/04/2018)



FONTE: SINAN ONLINE (DADOS EM 16/06/2019)

Analisando os gráficos acima, observou-se que nos últimos 10 anos, 2015, 2016 e 2019 foram os anos que tiveram alto índice da doença no município de Serra do Salitre.

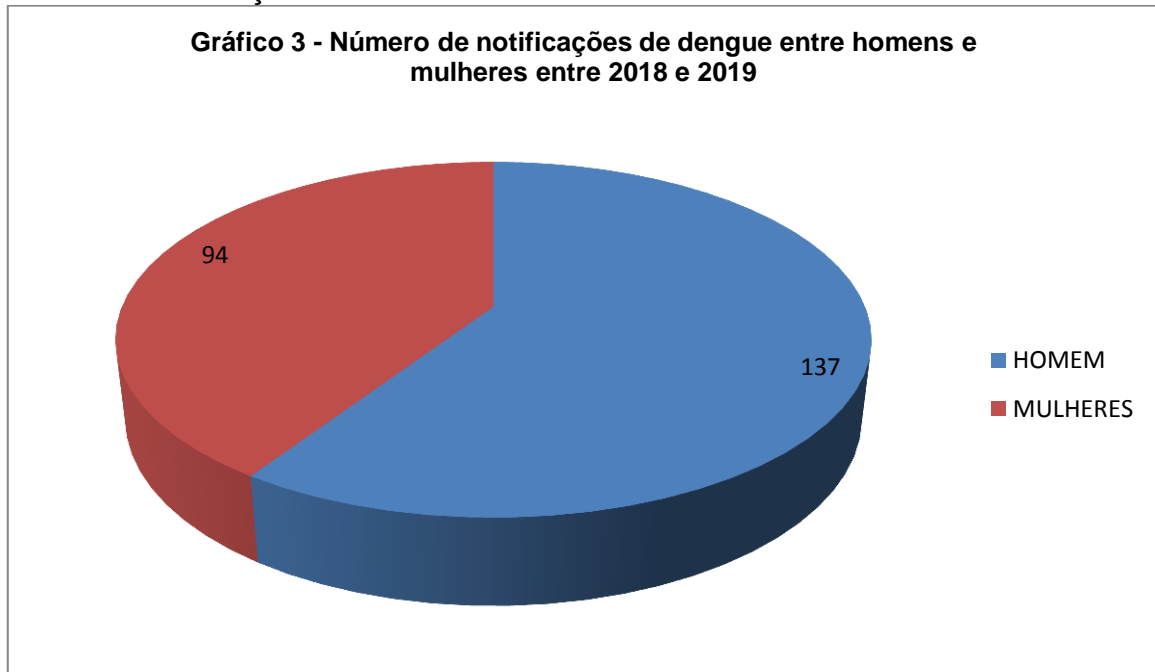
Fazendo uma comparação mais detalhada dos últimos 18 meses, as notificações de dengue a partir de janeiro de 2019 foram altas comparadas ao ano de 2018, sendo 7 vezes maior. Em 2018 tivemos 31 notificações suspeitas sendo 1 caso confirmado de dengue através de exames e no período de 2019 tivemos 200 notificações suspeitas da doença



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO SALITRE /
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / COORDENADORIA
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / ENDEREÇO: AVENIDA
ESTADOS UNIDOS 455, BAIRRO: NAÇÕES, SERRA DO
SALITRE-MG/ TEL: 343833-1431

sendo 78 casos confirmados. Sendo que alguns destes pacientes com sintomas da dengue não realizaram a sorologia para confirmação da doença.

Outro destaque importante neste período de 2019, quando realizada a investigação dos pacientes, observou-se que a maioria destes foram infectados no município de Serra do Salitre e alguns destes pacientes não apresentaram febre, sendo este um sintoma característico da doença.

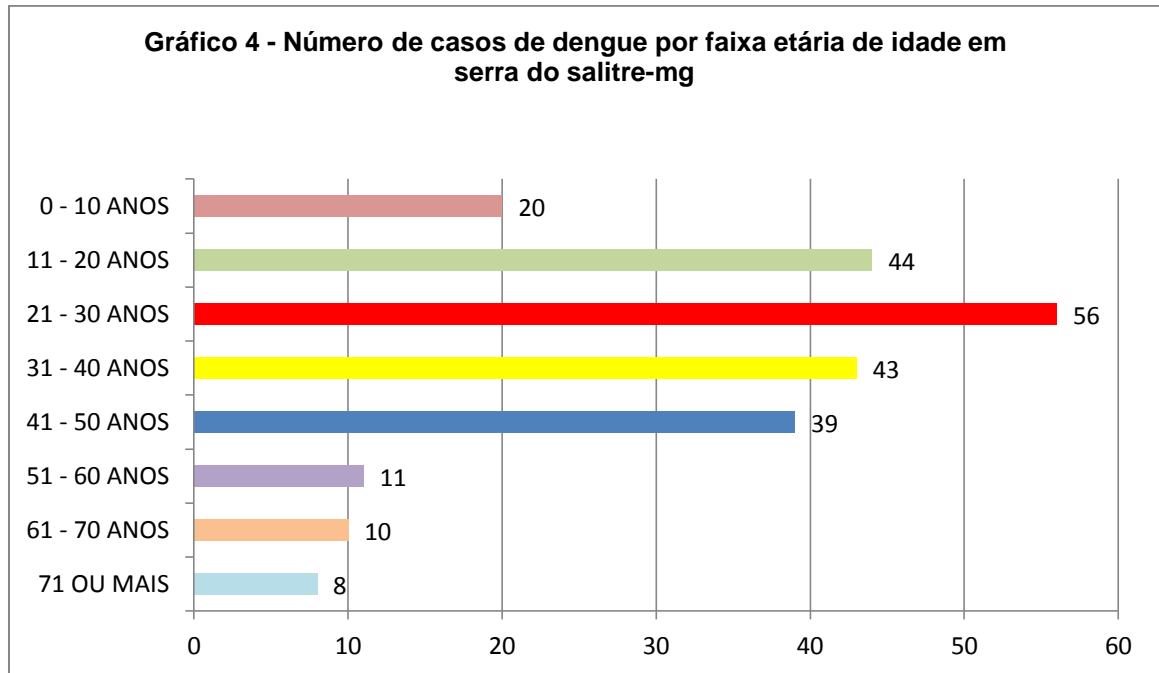


FONTE: SINAN/NET RELATÓRIO EMITIDO EM 16/06/2019

Observa-se que maior concentração de casos suspeitos e confirmados de dengue tem maior prevalência no sexo masculino com 60% e no sexo feminino 40%.

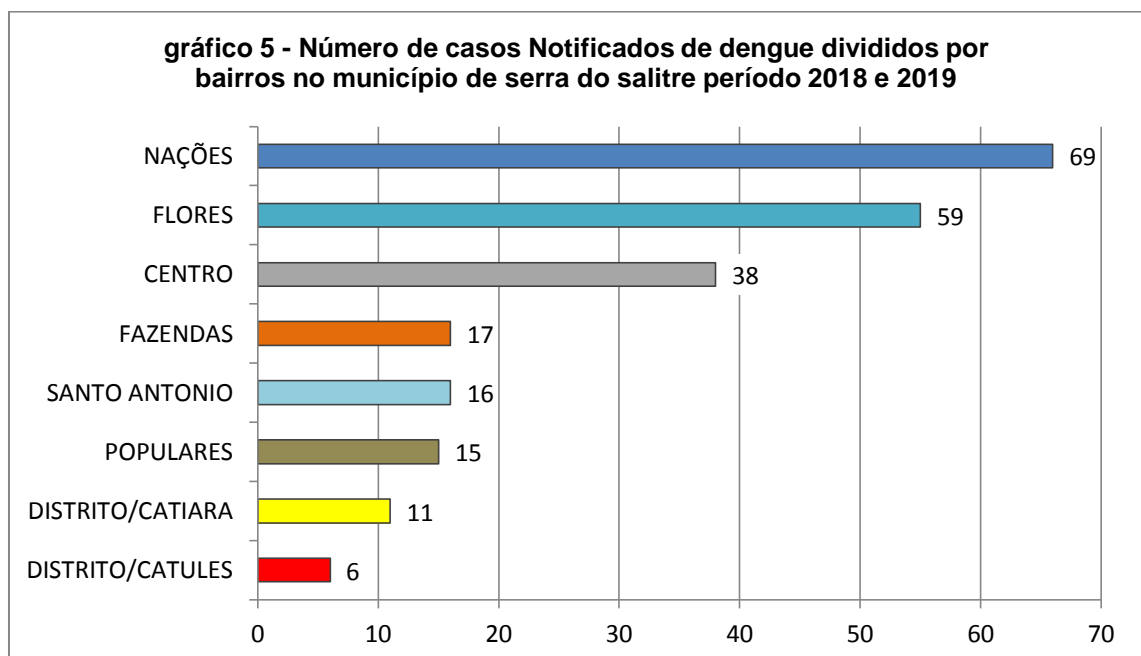


PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO SALITRE /
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / COORDENADORIA
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / ENDEREÇO: AVENIDA
ESTADOS UNIDOS 455, BAIRRO: NAÇÕES, SERRA DO
SALITRE-MG/ TEL: 343833-1431



FONTE: SINAN/NET RELATÓRIO EMITIDO EM 16/06/2019

Notou-se que no período entre janeiro de 2018 e junho de 2019 a maior incidência de dengue ocorreu dentro da faixa etária de 21 a 30 anos, sendo que as demais faixas etárias também houveram valores significativos de casos confirmados da doença, conforme o gráfico 4.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO SALITRE /
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / COORDENADORIA
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / ENDEREÇO: AVENIDA
ESTADOS UNIDOS 455, BAIRRO: NAÇÕES, SERRA DO
SALITRE-MG/ TEL: 343833-1431**

FONTE: SINAN/NET RELATÓRIO EMITIDO EM 16/06/2019

Pode-se observar no gráfico 5 que os bairros onde ocorreram os maiores números de casos notificados de dengue foram Nações, Flores e Centro. Os demais bairros e as fazendas tiveram resultados proporcionais, e entre os distritos, a Catiara obteve o maior número de casos notificados.

Um dado importante a ser citado, tivemos um grande número de casos de dengue confirmados em localidades próximas em mesma rua e quarteirões. Como Rua Santa Luzia (Bairro Santo Antônio), Rua Tupinambás (Bairro Populares), Rua Gardênia e Margarida (Bairro flores).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a Superintendência Regional de Saúde de Patos de Minas a previsão para o ano de 2020, é que haja um aumento no índice de casos de Dengue, Zika e Chikungunya, comparado aos anos anteriores.

Contudo é fundamental o uso adequado das informações epidemiológicas para fins de análises de situação de saúde e planejamento de ações de vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos, diante do fato citado anteriormente, o município já está se mobilizando, no decorrer do ano, com ações de educação em saúde e estratégias definidas pelo Comitê de enfrentamento à Dengue, Zika e Chikungunya do município de Serra do Salitre, evitando assim futuras epidemias.

Para tanto, deve-se incentivar a notificação compulsória das doenças e agravos nos serviços de saúde do município, por meio de capacitação dos profissionais e estruturação dos serviços para que a rede de atenção à saúde, pública e/ou privada, tenha condições de elaborar e executar ações resolutivas frente aos problemas identificados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN ONLINE / <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>).
- 2- Caderno de Atenção Básica nº21, Vigilância em saúde, dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. 2ª edição revisada, Série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília-DF, 2008.

RESPONSÁVEIS

Liliane Pereira Mendes R. de Castro / Coordenadora de Vigilância em Saúde.
Rodolfo Arantes Nunes / Vigilância Sanitária.